

**"Se mantiveres os olhos fixos onde queres estar,
isso vai ajudar-te a chegar lá."**



muito fácil, mas que deu provas de não ser nada disso. O instrutor ficava ao meu lado, a gritar palavras de incentivo, mas sempre que eu tentava seguir a linha negra à minha frente, desviava-me e começava a ir na direção dele. Senti-me cada vez mais desanimada—para não falar no nervosismo que sentia com receio de embater no meu instrutor!

Depois de duas tentativas, ele veio ter comigo e disse-me algumas palavras sábias. Ele inclinou-se, com um sorriso e disse: "É tudo uma questão de saber para onde estás a olhar. Em vez de te concentrar no fim da linha reta, estás a olhar para mim. Se mantiveres os olhos fixos onde queres estar, isso vai ajudar-te a chegar lá."

Aquilo pareceu-me demasiado fácil para ser verdade, mas decidi tentar mesmo assim. E sabe uma coisa? Ele tinha razão. Na tentativa seguinte, nunca me desviei daquela linha.

Em vez de estarmos distraídos a olhar para aquilo que possamos pensar ser os nossos "pequenos" contributos, é muito mais eficaz (já para não dizer divertido) olhar para onde estaremos quando virmos os resultados completos deles. E, enquanto pensamos nos efeitos em cascata das nossas próprias ofertas de viúva, podemos sentir alguma daquela alegria celestial hoje!



ABOUT THE AUTHOR

Michele Stotz, a graduate of Pacific Union College, is communication director for Adventist World Radio at the General Conference. She previously served as public relations director for the Voice of Prophecy and It Is Written. She also appears on the *Discovery Mountain* podcast as "Miss Michelle."

Distribuído por:
Ministérios da Mordomia da
Associação da Flórida
Diretor: Conrad Duncan

Produzido por:
Departamento de Mordomia
da Associação União Pacífico
Editorial: Bernard Castillo
Tradução: Marlene Freitas
Design Gráfico: Stephanie Leal

O Menu do MORDOMO

UMA MISCELÂNEA DE IDEIAS PRÁTICAS
para o ajudar a ser um melhor mordomo.

JANEIRO 2021 • VOLUME 26, NÚMERO 1

O PEQUENO PRESENTE

POR MICHELE STOTZ

Quando fui contratada para trabalhar numa loja de cartões de beisebol/basquetebol na faculdade, o meu primeiro dia de trabalho centrou-se na qualidade dos cartões. "Os cartões dos dias modernos não valem nada se não estiverem em condição imaculada," disse-me o proprietário da loja. Portanto, sempre que eu abria um pacote de cartões novinhos em folha, metia logo cada um deles numa proteção para cartões com o intuito de garantir que os cantos continuariam pontiagudos.

Acabei por começar a colecionar cartões de basquetebol e, durante uma das minhas viagens a casa, acabei por partilhar o meu passatempo com a turma do primeiro ano da minha mãe. Um menino em especial, o Armando, ficou muito entusiasmado e tinha imensas perguntas.

Dois meses mais tarde, voltei à sala de aula da minha mãe, e o Armando abordou-me, segurando algo nas mãos. "É um presente para ti!" disse ele entusiasmado. Entregou-mo com um sorriso radiante. Ele tinha obviamente embrulhado este pequeno presente com papel de jornal, com alguns buracos e várias camadas de fita-cola colada em várias direções.

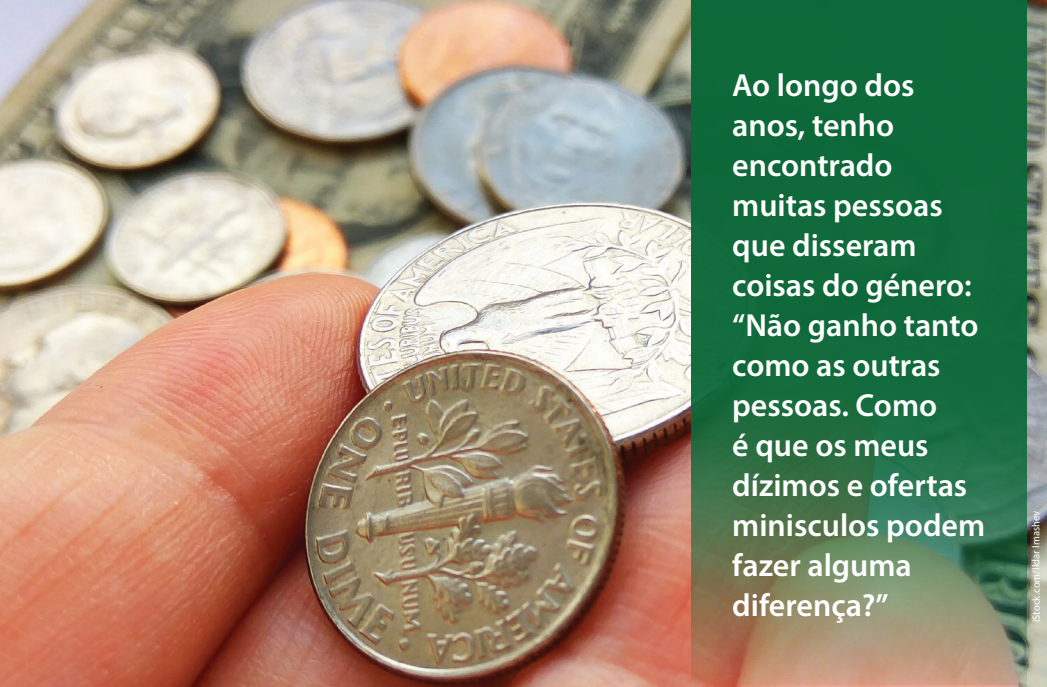
Levei o meu tempo a abrir o delicado pacote, e lá dentro encontrei um único cartão de basquetebol. Era um cartão comum – provavelmente valeria um ou dois centimos em condições perfeitas – e este estava sujo, com os cantos arredondados e um rasgo de lado.

"Gostas?", perguntou ele, expectante.

"Adoro-o!," disse-lhe eu. "Na realidade, agora é o meu cartão



A MORDOMIA é um estilo de vida pleno que envolve a nossa saúde, tempo, talentos, ambiente, relacionamentos, espiritualidade e finanças.



Ao longo dos anos, tenho encontrado muitas pessoas que disseram coisas do género: “Não ganho tanto como as outras pessoas. Como é que os meus dízimos e ofertas minúsculos podem fazer alguma diferença?”

favorito!” E falei a sério. Passados todos estes anos, continua a ser o meu cartão favorito—não pelo seu “valor monetário”, mas por causa do espírito de entusiasmo e generosidade com que me foi dado.

“Pequenas, mas fiéis”

Ao longo dos anos, tenho encontrado muitas pessoas que disseram coisas do género: “Não ganho tanto como as outras pessoas. Como é que os meus dízimos e ofertas minúsculos podem fazer alguma diferença?”

Quando ouço isto, não consigo deixar de esboçar um sorriso, porque já vi, em primeira mão, exatamente o que todas essas aparentemente pequenas ofertas podem fazer. Na realidade, se um missionário não tivesse partilhado um conjunto de estudos bíblicos—que custavam menos de 1€—com os meus avós, há muitas décadas, eu nem estaria aqui hoje.

Nos últimos anos, como tive a oportunidade de trabalhar para alguns ministérios multimédia de vanguarda adventistas, tenho-me impressionado com o que vi e ouvi: prisioneiros a entregarem as suas vidas a Cristo depois de terem usado estudos bíblicos impressos, jovens meninas resgatadas do tráfico humano e apresentadas a uma nova vida em Jesus, aldeias rebeldes comunistas inteiras depondo as armas em troca de Bíblias, pessoas que se unem à Igreja oriundas de todos os cantos do mundo depois de assistirem a reuniões online, assassinos que renunciam ao seu modo de vida depois de ouvirem conteúdos evangelísticos no telemóvel, e muito mais. Ao longo de tudo isto, a frase que mais ouvi por parte dos líderes da Igreja foi: “Isto não poderia ter acontecido se não fossem aquelas pequenas ofertas fiéis.”

É claro que também vi ofertas maiores a realizarem coisas incríveis,

mas descobri que é a conjugação das duas que realmente capacita a Igreja a finalizar a obra.

A Oferta da Viúva

Em Marcos 12:41-44 e Lucas 21:1-4, lemos a história da oferta da viúva. Quando ouvimos esta história, o foco está muitas vezes (e compreensivelmente) no sacrifício desta humilde mulher. Mas, ao aprofundarmos o estudo, começam a aparecer outros detalhes encorajadores, e Ellen White descreve-o maravilhosamente n’O Desejado de Todas as Nações (páginas 523-524, ed. P. SerVir):

Mas Jesus compreendeu o seu [da viúva] motivo. Ela acreditava que o serviço do templo era indicado por Deus, e estava ansiosa por fazer tudo o que lhe era possível para a sua manutenção. Fez o que pôde e a sua acção serviria de monumento à sua memória, através dos tempos, e para sua alegria na eternidade.

... a frase que mais ouvi por parte dos líderes da Igreja foi: “Isto não poderia ter acontecido se não fossem aquelas pequenas ofertas fiéis.”

Quando lemos sobre a viúva em Marcos e Lucas, vê-mo-la como uma figura humilde, o que faz com que as palavras da última linha sejam um belo contraste, pois o seu ato torna-se um monumento que aponta para a alegria na eternidade. A passagem continua:

Os pequenos deveres cumpridos com alegria, as pequeninas dádivas que não dão nas vistas, e que, aos olhos humanos, podem parecer destituídas de valor, ocupam muitas vezes diante de Deus o mais alto lugar. . . . Quando Jesus disse da viúva que ela “lançou mais do que todos”, as Suas palavras eram verdadeiras, não só quanto ao motivo, mas no que respeita aos resultados da sua oferta. . . . A influência dessa pequenina oferta tem sido como um rio, pequeno no princípio, mas que se amplia e aprofunda à medida que corre através dos séculos.

Apercebeu-se daquela pequena última parte sobre “os resultados da sua oferta”? A oferta dela—que era infinitamente mais pequena do que qualquer “pequena” quantia que tenhamos dado—traçou agora um caminho mais profundo e amplo através dos séculos!

“É tudo uma questão de saber para onde estás a olhar”

Há alguns anos, um amigo incentivou-me a fazer um curso para aprender a andar de motocicleta, apenas para aprender o básico mesmo sabendo que não eu não iria comprar uma moto. No meu primeiro dia, fui ficando cada vez mais apreensiva à medida que me ia habituando aos controlos no guiador, e começava a tentar andar em ziguezagues no parque de estacionamento.

Ao fim de duas horas, parecia que já estava a apanhar-lhe o jeito. Mas, depois, no fim do dia, fomos desafiados a conduzir sobre uma linha reta, algo que parecia